

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade

IDENTIFICAÇÃO DOS PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS DESENVOLVIDAS POR QUATRO ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS DO AGRONEGÓCIO

IDENTIFICATION OF THE ORGANIZATIONS OF FOUR ENVIRONMENTAL PROJECTS PUBLIC AGRIBUSINESS

Indiara Barcellos da Cunha, Daniel Dejalmiro Medeiros da Silva, Ana Júlia Senna Sarmento Barata e
Ricardo Ribeiro Alves

RESUMO

A valorização do meio ambiente e sua inserção nas políticas internas das organizações vêm sendo cada dia mais freqüentes, pois reflete tanto na minimização de impactos negativos, causados pelas atividades desenvolvidas, quanto na mudança cultural e comportamental da organização, frente à busca pela sustentabilidade e redução de impactos. Os setores que movimentam a economia do estado do Rio Grande do Sul, dentre eles, o agronegócio estão alicerçados no desenvolvimento social, ambiental e cultural. Considerada a importância do agronegócio para o estado do Rio Grande do Sul, o presente trabalho teve como objetivo identificar os projetos socioambientais desenvolvidos por quatro organizações públicas do agronegócio. Para a elaboração deste trabalho, realizou-se uma pesquisa bibliográfica em livros e artigos científicos acerca das organizações públicas do agronegócio e construído um roteiro articulado ao referencial teórico, dirigido aos técnicos representantes das organizações públicas do agronegócio, a fim de identificar os projetos de caráter sustentável por elas desenvolvidos. Como resultados obtidos foram identificados projetos socioambientais nos segmentos da pesquisa, pelas organizações Fepagro e Embrapa Pecuária Sul, e na extensão rural, através do Irga e Emater.

Palavras-chave: meio ambiente; projeto; sustentabilidade; organizações públicas; agronegócios.

ABSTRACT

The appreciation of the environment and their integration in the internal policies of organizations have been increasingly frequent day, as reflected both in minimizing negative impacts caused by the activities developed, and in cultural and behavioral change of the organization, across from the search for sustainability and reduction impacts. The sectors that drive the Rio Grande do Sul state economy, including, agribusiness are grounded in the social, environmental and cultural development, thus the present study aimed to identify the social and environmental projects developed in three public organizations agribusiness, active in the cities of São Gabriel and active in Bage, both representing the western border of Rio Grande do Sul. In the preparation of this work, we carried out a literature search in books and scientific articles about public organizations of agribusiness and built an articulated roadmap the theoretical framework, aimed at technical representatives of public organizations of agribusiness in order to identify the sustainable nature of projects developed by them. The results were identified environmental projects in the fields of research, and Embrapa by Fepagro South Livestock organizations, and agricultural extension through Irga and Emater.

Keywords: environment; project; sustainability; public organizations; agribusiness

Introdução

Durante algumas décadas o tema meio ambiente não foi discutido dentro das organizações. As estratégias empresariais eram voltadas para necessidades do público externo (cliente) e do público interno (funcionários), pois os recursos naturais representavam uma fonte inesgotável. A partir da década de 90, surgem fortes discussões em torno dos aspectos ambientais, através de eventos de nível mundial, como a ECO 92 (Alves et. al., 2014).

O século XXI marcou a consolidação da área ambiental inserida nas políticas internas das organizações e dos setores governamentais. A Agenda 21 brasileira é um exemplo de instrumento de planejamento com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais sustentável, conciliando a proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica, para alcançar metas locais por meio de projetos (MMA, 2015).

O estabelecimento de procedimentos, conforme Theodoro et. al. (2004), fortalece a busca de uma nova maneira de gerenciar o uso dos recursos naturais. Hoje em dia, a maioria das organizações públicas prioriza a Gestão Ambiental no âmbito da tomada de decisão e planejamento de suas ações socioambientais. Dentre os setores econômicos encontra-se o agronegócio, responsável por ser a base econômica de alguns estados brasileiros, como é o caso do Rio Grande do Sul. Devido à importância deste setor para o estado, o presente trabalho teve como objetivo identificar os projetos socioambientais desenvolvidos por quatro organizações públicas de destaque do agronegócio.

A pesquisa deste trabalho foi realizada inicialmente por meio de artigos científicos, livros e consulta aos sites das organizações públicas analisadas. Posteriormente, construiu-se um roteiro de entrevistas, articulado com o referencial teórico, direcionado aos técnicos que atuam nas organizações públicas do agronegócio a fim de conhecer os projetos voltados à sustentabilidade, desenvolvidas por estas organizações.

Objetivo

Considerada a importância do Agronegócio no estado do Rio Grande do Sul, o presente trabalho teve como objetivo identificar os projetos socioambientais desenvolvidos por quatro organizações públicas do agronegócio.

Metodologia

As etapas de elaboração do trabalho foram divididas em dois momentos: (a) primeiramente buscou-se caracterizar e delimitar a região do estudo, (b) realizou-se uma visita a sede das organizações públicas do agronegócio, no município de São Gabriel, a fim de aplicar o instrumento de coleta de dados não estruturada composto por perguntas abertas, que o entrevistado responde com suas próprias palavras. São conhecidas também como perguntas de resposta livre. Uma das vantagens da entrevista não estruturada, é que o entrevistado tem liberdade de expressar qualquer ponto de vista, deste modo, seus comentários e explicações podem dar ao pesquisador valiosas informações sobre o entrevistado (MALHOTRA, 2001).

De acordo com Gil (2009) a entrevista é uma técnica eficiente para obtenção de dados em profundidade acerca dos mais diversos aspectos da vida social. Foram entrevistados técnicos de três organizações públicas, do município de São Gabriel: EMATER, FEPAGRO,

IRGA e uma do município de Bagé: EMBRAPA PECUÁRIA SUL. Os entrevistados foram codificados para garantia do sigilo.

Abaixo segue o quadro com a descrição das organizações públicas do agronegócio dos municípios de São Gabriel e Bagé.

Quadro 1. Perfil das organizações públicas entrevistadas

CODIFICAÇÃO	ORGANIZAÇÃO PÚBLICA	PERFIL DO ENTREVISTADO
A1	Emater – São Gabriel	Extensionista Rural
A2	Irga - São Gabriel	Técnico Superior Orizícola
A3	Fepagro – São Gabriel	Pesquisadores
A4	Embrapa Pecuária Sul	Presidente do Comitê Local de Gestão Ambiental

Fonte: Autores, 2015.

Resultados e conclusões

A primeira questão buscou identificar se nos últimos anos tem havido ações e projetos mais sustentáveis que contribuam para a minimização dos impactos negativos na organização em que os técnicos trabalham. Obteve-se uma resposta unânime dos entrevistados, todos responderam que “sim”, tem havido o desenvolvimento de projetos socioambientais nas organizações. A3 enfatizou a consciência institucional voltada para a aplicabilidade de ações que minimizem impactos e A4 destacou entre os fatores que motivam ações e projetos mais sustentáveis é a natureza pública da empresa, a atuação em nível nacional, ser uma instituição de ciência e tecnologia, seus compromissos com as necessidades priorizadas pela sociedade e o fato de realizar pesquisas aplicadas.

Ao serem questionados se tem havido um comprometimento maior dos gestores e colaboradores da organização em que trabalham, para aplicar novas soluções ambientais, sociais e culturais do sistema produtivo das propriedades assistidas e pesquisas realizadas, A1 destacou o comprometimento da organização, através dos projetos, para melhorar a qualidade ambiental e de vida das famílias agricultoras, A3 e A4 estão comprometidos em desenvolver pesquisas voltadas à sustentabilidade, como o uso eficiente da água e projetos que gerem tecnologias e sistemas de produção sustentáveis.

O Quadro 2 apresenta uma descrição resumida sobre a forte tendência da temática ambiental inserida na missão e razão de existir das organizações entrevistadas, representantes do Agronegócio da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul.

Conforme demonstra o Quadro 2, as organizações entrevistadas possuem um comprometimento efetivo nas suas atividades, em relação desenvolvimento sustentável, social e ambiental, dentro de cada segmento, seja na pesquisa ou assistência ao produtor rural.

Quadro 2. Temática Ambiental inserida nas Organizações Públicas do Agronegócio

CODIFICAÇÃO	PERFIL DA ORGANIZAÇÃO	TEMÁTICA AMBIENTAL
A1	Extensão Rural	A organização trabalha em busca da conservação de campos nativos, biodiversidade, educação, saneamento, efetivando a responsabilidade ambiental da instituição, além do trabalho social realizado, característico na extensão rural.
A2	Extensão Rural	Busca pela sustentabilidade nas lavouras, usos do solo e demais recursos naturais.
A3	Pesquisa	A organização trabalha desenvolvendo pesquisas com caráter conservacionista, tecnológico e sustentável ao meio ambiente.
A4	Pesquisa	Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura em benefício da sociedade brasileira.

Fonte: Autores, 2015.

Outro tema questionado aos entrevistados foi em relação ao desenvolvimento da Gestão Ambiental nas atividades prestadas pelas organizações públicas do Agronegócio na região fronteira-oeste do Rio Grande do Sul. Os entrevistados foram solicitados a listarem os principais projetos socioambientais pelas organizações em que representam:

A1 atua na assistência às famílias agricultoras:

- Orientação aos produtores sobre saneamento básico, limpeza de poços e fontes naturais, artesanato rural, programa saúde da mulher agricultora, produção de orgânicos.

A2 atua na assistência técnica aos produtores:

- Selo Ambiental e certificação de sementes que buscam agregar valor ao produto do agricultor que respeita e atende a uma série de requisitos ambientais na lavoura.

A3 atua desenvolvendo pesquisas:

- Pesquisas de estratégias de conservação do campo nativo, uso eficiente dos recursos naturais, fortalecimento do banco de germoplasmas, análise das emissões de gases do efeito estufa, em parceria com Universidades.

A4 atua na eventual assistência de produtores, mas principalmente em pesquisas:

- Boas práticas agropecuárias em bovinos de corte e a capacitação continuada sobre conservação do campo nativo.

Todos os projetos e capacitações de cada organização entrevistada demonstram um efetivo compromisso com a sustentabilidade nas atividades desenvolvidas e que as

instituições buscam atualizar-se em pesquisas conservacionistas de uso dos recursos naturais, tecnologias mais limpas, assistência técnica que melhore a qualidade de vida das famílias agricultoras e adequação do produtor rural em boas práticas de manejo na lavoura.

Considerações Finais

Durante as análises dos instrumentos de pesquisa, observou-se uma responsabilidade assumida por cada organização entrevistada, do setor econômico do agronegócio, pois foi possível identificar projetos socioambientais, e assim alcançar o objetivo do presente trabalho, mas, além disso, constatou-se uma preocupação individual dos colaboradores, em relação a práticas de minimização de impactos e recuperação no âmbito social, cultural e ambiental, que segundo os técnicos é repassada em todos os níveis organizacionais.

Limitações

O setor do agronegócio é uma das fontes econômicas do estado do Rio Grande do Sul. Sendo assim, há muitas outras organizações públicas e governamentais atuantes que se destacam na realização de projetos socioambientais, relacionados ao agronegócio, dentre elas a CONAB, BNDES, BRDE, Ministério da Agricultura, entre outros. A limitação do presente estudo foi justamente a impossibilidade de aplicar o instrumento de pesquisa às demais organizações, durante os meses de realização da pesquisa.

Recomendações de estudo

Recomenda-se a continuidade das indagações relativas aos projetos socioambientais das organizações públicas do agronegócio, não mencionadas neste trabalho, pois além de divulgar estas ações desenvolvidas pelas mesmas, servem de exemplo para outros setores da economia que porventura não assumiram um compromisso institucional com as urgentes questões ambientais da sociedade.

Referências bibliográficas

ALVES, R. R., JACOVINE, L. A. G. **Marketing Verde: Estratégias para o desenvolvimento da qualidade ambiental no produtos.** 1ed. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

GIL, A. C. **Estudo de caso.** São Paulo: Atlas, 2009.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing, uma orientação aplicada.** 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MMA – **Ministério do Meio Ambiente**. Agenda 21. Disponível em:
<<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21>>. Acesso em 15 de Abril de 2015.

THEODORO, S. H.; CORDEIRO, P. M. F.; BEKE, Z. **Gestão Ambiental**: Uma prática para medir conflitos socioambientais. Associação Brasileira de Pós – Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade (ANPPAS, 2004). Disponível em:<<http://www.nuredam.com.br/files/divulgacao/artigos/Gest%E3o%20Ambiental%20e%20Conflitos%20socioambientais.pdf>>. Acesso em: 15 de Abril de 2015.